



O TEATRO COMO PRÁTICA INTERATIVA DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO PARA A VIVÊNCIA COTIDIANA

Gissele Costa de Araújo

Universidade Federal da Paraíba – UFPB (gissele@hotmail.com)

Profa. Msc. Jéssica Lôbo Sobreira (Orientadora)

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE (jessicasobreira@live.com)

RESUMO: Este artigo visa analisar a importância da formação docente, tendo como ênfase a contribuição desta no desenvolvimento de seus alunos, levando em consideração os aspectos pedagógicos. A literatura existente sobre o tema evidenciou que a formação - ligada ao saber profissional, possibilitou que a mesma tenha mecanismos para melhor compreensão do que está sendo abordado. Nesse sentido, a formação docente possibilita um auxílio ao crescimento intelectual da criança e do adolescente e também em sua formação, já que a escola é um espaço amplo de aprendizagem e conhecimento e o professor é tomado como mobilizador dos saberes profissionais. Assim, o referido trabalho tem um viés qualitativo, tendo sido realizado através da aplicação de questionários semiestruturados com os professores de uma escola da rede municipal de ensino de Cabaceiras-PB. Por fim, acreditamos que o referido trabalho fortalecerá as discussões sobre um ensino público de qualidade, onde se priorize a formação e o saber docente mas que também visem construir a autonomia dos sujeitos, mesclando propostas de ensino que visem despertar o engajamento do cidadão no futuro.

Palavras-chave: Formação docente. Pesquisa educacional. Saberes docentes.

ABSTRACT: This article aims to analyze the importance of teacher training, with the contribution of this emphasis on the development of its students, taking into account the pedagogical aspects. The existing literature on the subject revealed that training - linked to professional knowledge, allowed that it has mechanisms to better understanding of what is being addressed. In this sense, teacher training provides aid to the child's intellectual growth and adolescents and in their formation, as the school is ample space for learning and knowledge and the teacher is taken as a mobilizer of professional knowledge. Therefore, this work has a quality bias and was conducted by applying semi-structured questionnaires with teachers of a school in the city of Cabaceiras, Brazil. Finally, we believe that that work will strengthen the discussions on a quality public education, where prioritize the training and teaching knowledge but also seek to build the autonomy of the subjects, combining education proposals aimed at awakening the citizen engagement in the future .

Keywords: Teacher education. Educational research. Teaching knowledges.



INTRODUÇÃO

Atualmente o professor tem que se adaptar ao fenômeno educacional, com as várias mudanças ocorridas na educação com o transcorrer dos anos, o profissional docente não pode possuir um perfil imutável, ele tem que delinear sua forma de trabalhar de acordo com a realidade em que vive e do sujeito que pretende formar. Para ser professor hoje em dia, é necessário que o sujeito tenha um caráter ativo, reflexivo, que saiba articular os saberes de forma significativa, adquirindo uma visão de um contexto geral e não fragmentado.

Com tantas mudanças ocorrendo na educação, exige-se dos professores e alunos que desenvolvam novos papéis na esfera escolar desde o maternal até o ensino superior. Partindo desse pressuposto conclui-se que há uma urgência na investigação no que diz respeito à formação de professores, já que esse é um processo contínuo, que não pode terminar junto com a conclusão de um curso. Este trabalho enfoca a importância da formação acadêmica dos docentes e suas práticas em sala de aula, considerando também sua experiência, analisando se a mesma contribui para a melhoria da prática pedagógica.

Como prática docente, direcionei a pesquisa para o campo das artes, mas propriamente do teatro como prática pedagógica e qual o resultado de seu uso e pesquisando também quais as práticas realizadas em sala de aula. Dessa forma, fez-se uma pesquisa de caráter qualitativo com alguns professores da rede municipal de ensino da cidade de Cabaceiras, PB. A escola oferece a comunidade o ensino na Educação Fundamental e também na Educação de Jovens e Adultos.

O instrumento utilizado na pesquisa foi o questionário e os sujeitos da pesquisa são formados em áreas distintas e ingressaram à algum tempo na experiência do magistério. Por fim, buscamos contribuir para a reflexão e importância da formação docente e do uso do teatro como um recurso didático-pedagógico buscando construir uma escola voltada para a construção de um sujeito crítico-reflexivo, tentando assim, definir em linhas gerais, o papel



que o teatro exerce no campo do contexto escolar.

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada com professores da Escola Municipal de Ensino fundamental Abdias Aires de Queiroz, situada na cidade de Cabaceiras e onde se educa do sexto ao nono ano e também aos jovens e adultos. Tendo como objetivo analisar a formação acadêmica na prática pedagógica e sua influência na vida dos alunos. Descobrimos por meio da pesquisa de campo com abordagem qualitativa, as diversas práticas diárias de professores em sala de aula.

Essa pesquisa foi realizada durante o mês de abril/2015, por meio de questionários e análise de coleta de dados, o que segundo Brennand (2012, pag. 69), exerce duas funções básicas, das quais uma delas é “medir determinadas variáveis de um grupo ou de uma realidade educacional”. Foi feito um questionário com perguntas abertas, onde os questionados puderam expor suas opiniões sem antecipação de sua resposta, pois segundo Brennand o questionário com perguntas abertas possui essa característica.

O questionário de perguntas abertas, formado por questões que possibilitam, ao entrevistado, respostas por meio de frases curtas. Trata-se de uma opinião do entrevistado, sem antecipação de sua resposta (BRENNAND, 2012, p.77).

Seguindo esta linha de pensamento, o questionário foi realizado com os professores que se dispuseram a respondê-lo, visando uma investigação, sobre as metodologias utilizadas em sala de aula por estes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sabemos que o processo de aprendizado prossegue por toda a vida e não é diferente com os professores. Apesar de possuírem uma formação, eles persistem na obtenção de mais formação, pois sabem o quão importante isto é para sua profissão, procurando



continuamente passar uma instrução mais eficaz e mais conhecimento para seus alunos. Sabemos ainda que a escola é uma das instituições responsáveis por preparar o sujeito para a sociedade, intermediando a relação entre a vida escolar e a vida cotidiana, o que Silva (2012), reforça ao dizer que:

A escola se apresenta hoje, como uma das mais importantes das instituições sociais responsáveis por estabelecer a mediação entre o indivíduo e a sociedade, ao transmitir a cultura, e com ela, modelos sociais. A escola é a instituição contemporânea que intermédia essa relação. Essa instituição contemporânea, precisa fazer a articulação entre vida escolar e a vida cotidiana, portanto, a vida escolar deve estar articulada com a vida social, para que o educador conceba essa dialogicidade que necessita para estar preparado, apto a conviver com essa nova realidade (SILVA 2012, pág. 75).

Pensando na escola como intermediária entre vida escolar e vida social direcionei a pesquisa para o uso do teatro como ferramenta facilitadora do aprendizado e atrativa para os alunos a qual pode ajudar em demasiado nesse intermédio sócio-escolar, pois o teatro ajuda na desinibição, na memorização, na desenvoltura, entre outras coisas, já que a finalidade da educação escolar de acordo com Silva (2012) é enfocada nas teorias pedagógicas e nas práxis pedagógicas adotadas pelo educador.

Com isso torna-se essencial que o professor saiba distinguir os entendimentos contidos no seu trabalho, que mantenha a mente sempre aberta para novas ideias e métodos que possam surgir no seu cotidiano, visando melhorar seu desempenho profissional.

A seguir vamos discorrer sobre as temáticas surgidas nas falas dos professores quando questionados a partir do instrumento de coleta de dados dividindo-os em cinco partes, cada parte equivale a uma pergunta feita.

- **Formação e tempo de graduação**

Quando questionados sobre sua formação, a quanto tempo são graduados e qual

disciplina lecionavam, as respostas foram variadas pois os anos de trabalho muda de professor para professor. Sabemos que o conhecimento é algo em construção o professor mesmo que tenha muitos anos de trabalho, não pode pensar que já sabe tudo e pode parar sua busca pelo aprendizado. Lima (2007) nos esclarece, qual a postura que o novo educador deve ter.

Em relação ao conhecimento como objeto em construção é oportuno destacar que o professor imbuído de uma perspectiva profissional coerente, caracteriza-se também como sujeito em construção, pois os seus saberes aprendidos “estão” situados numa dinâmica temporal entre o crivo da significação e ressignificação de novos olhares. É a partir destas pontuações que o novo professor precisa se pautar, não perdendo de vista a atualização de seus olhares: nas leituras conceituais e problematizadas da literatura especializada, de uma avaliação constante de sua formação e seu papel social enquanto educador e construtor de opiniões “junto com”, na ponderação dos saberes pedagógicos necessários ao exercício de sua ação interventiva na escola e nas descobertas do homem e do mundo. (LIMA, 2007, pág. 24).

Partindo desse pressuposto, percebemos que o professor é um eterno estudante, não importa quantos anos de formação o mesmo tenha, ele sempre terá que está em busca do conhecimento, compartilhando esse conhecimento e absorvendo o conhecimento de seus alunos também, porque enquanto estivermos vivos, sempre haverá algo para aprendermos.

QUADRO 1 – Formação dos Professores e Tempo de Atuação na Docência

RESPOSTAS DOS PROFESSORES
P1: sou formada em ciências biológicas. Há dois anos. Disciplina de Ciências
P2: Licenciatura em química e ciências biológicas. Há 7 anos. Ciências.
P3: Letras em inglês. Tenho 4 anos de formação e leciono a disciplina de língua inglesa.
P4: Sou graduada em letras. Aproximadamente 29 anos. Leciono a disciplina de português.

Fonte: Elaboração própria/Dados da Pesquisa.

- **Tempo de docência**

Quando questionados sobre seu tempo de atuação em sala de aula, as respostas foram diversificadas também, porém o que respondeu que tem menos é de cinco anos o que já dá para ter adquirido alguma experiência e perceber o quão importante é sua profissão para as pessoas e o fato de terem obtido uma graduação não significa que eles pararam seus estudos, tanto é que todos os questionados já têm pós graduação e alguns estão terminando o mestrado, pois eles reconhecem a necessidade de aprimorar seus conhecimentos em uma formação contínua, como nos mostra Lima(2007).

A formação de professores na perspectiva reflexiva mais do que um espaço, é uma necessidade, além disso, se configura como uma política de valorização do desenvolvimento pessoal – profissional dos professores e das instituições escolares, uma vez que supõe condição de trabalho propiciadoras da formação contínua dos professores, do local de trabalho, em redes de auto formação e em parceria com outras instituições de formação (LIMA, 2007, pág. 36).

Cabe ao professor da atualidade estar sempre em busca de melhorias e profissionalização para que passe para seus alunos sempre o melhor e da melhor maneira.

QUADRO 2 – Tempo de Atuação na Docência

RESPOSTAS DOS PROFESSORES
P1: 5 anos em média.
P2: 7 anos.
P3: Leciono há oito anos.
P4: Logo após o término da graduação eu me inseri no mercado de trabalho

Fonte: Elaboração própria/Dados da Pesquisa.

- **Práticas pedagógicas utilizadas em sala de aula**

A respeito das práticas utilizadas, os questionados fazem o possível para que as aulas não se tornem enfadonhas e sem aproveitamento, pois eles sabem que se não conquistarem a atenção dos discentes a aula não surtirá o efeito e o aprendizado desejado. De acordo com Lima (2007, pág.17) “*O ato educativo não acontece somente numa mão, isto é, do professor que ensina para o aluno que aprende, também é resultante da ação entre ambos...*”, e é seguindo este pensamento que os docentes procuram estar continuamente inovando, para que o interesse dos alunos aumente e o conteúdo seja assimilado com sucesso.

QUADRO 3 – Opinião sobre as práticas pedagógicas na sala de aula

RESPOSTAS DOS PROFESSORES
P1: O conteúdo de ciências, em si, já é muito atrativo. Entretanto, procuro usar outros métodos para motivar os alunos, como: aula de campo, objetos visuais, laboratório, entre outros.
P2: Aulas experimentais com o uso de laboratório.
P3: Utilizo músicas, textos com temas relacionados ao cotidiano do aluno, dinâmicas, entre outros.
P4: eu procuro inovar, trabalhar com diversos gêneros textuais questões de leitura, escrita, textos que realmente sejam do mundo do aluno, para chamar a atenção dele e que ele possa se interessar pelas aulas.

Fonte: Elaboração própria/Dados da Pesquisa.

▪ **O teatro como ferramenta pedagógica**

Quando questionados a respeito da importância da utilização do teatro enquanto ferramenta pedagógica, todos concordaram que é de grande ajuda, pois o teatro ajuda em muitos aspectos e com várias finalidades, o PCN defende essa ferramenta, mostrando que é de grande valia, para a educação das crianças.

O teatro, no processo de formação da criança, cumpre não só a função integradora, mas dá oportunidade para que ela se aproprie crítica e construtivamente dos conteúdos sociais e culturais de sua comunidade mediante trocas com os seus grupos. No dinamismo da experimentação, da influência criativa propiciada pela liberdade e segurança, a criança pode

transitar livremente por todas as emergências internas integrando imaginação, percepção, emoção, intuição, memória e raciocínio. (PCN, 1997, pág. 84.)

Podemos observar que o teatro pode ser utilizado não só nas aulas de artes, mas em todas as disciplinas, contribuindo grandemente para a formação integral dos alunos.

QUADRO 4 – Opinião dos professores sobre a utilização de práticas pedagógicas inovadoras

RESPOSTAS DOS PROFESSORES
P1: Ótimo. Toda ferramenta que venha contribuir para o aprendizado de qualidade.
P2: Nestes últimos anos tenho utilizado esta ferramenta e observo que alguns alunos gostam e se destacam.
P3: Acredito que o teatro como ferramenta pedagógica é de bastante relevância, pois, com relação a minha disciplina desenvolve habilidades linguísticas.
P4: eu acho legal é umas das ferramentas didáticas que a gente pode utilizar em sala de aula para atrair a leitura da criança.

Fonte: Elaboração própria/Dados da Pesquisa.

▪ **A finalidade do uso de teatro nas aulas**

Nesta questão as respostas se dividiram, porém os professores, mesmo os que não fazem uso do teatro em suas aulas, reconhecem sua importância, não descartando a possibilidade de utilizá-lo, demonstrando assim que reconhecem sua importância. E é por isso que Lima (2007) nos conscientiza que para que a história da educação seja mudada nossas atitudes devem ser transformadas, devemos agir como atores sociais e fazer nosso papel, visando um resultado de excelência e êxito.

É sabido que somente podemos mudar a história da educação que temos pela mobilização de esforços, pelas mudanças de paradigmas, pela coragem do posicionamento no coletivo escolar, pela necessidade da revisitação diária dos nossos saberes e por uma leitura e reorientação sincera que tenha como objetivo o desenvolvimento de todos os atores sociais e de cada um envolvido no processo da educação na escola, da educação da escola, da educação da vida e para a vida (LIMA 2007, pág. 52).

É de priori que cada professor assuma seu papel na sociedade, buscando constantemente aprimoramentos profissionais e ferramentas pedagógicas que facilitem seu trabalho, tendo em vista o êxito não só profissional como também pessoal.

Quadro 5 – Opinião sobre o uso do teatro como prática pedagógica

RESPOSTAS DOS PROFESSORES
P1: Sim. Motivar os alunos a participarem de forma ativa do conteúdo estudado.
P2: Utilizo em aulas extraclasse para atrair aqueles alunos que são desinteressados e assim conquista-los para a aprendizagem.
P3: Não, mas pretendo.
P4: Não. Dependendo da situação você pode inserir o teatro, depende da situação e do conteúdo que está sendo abordado. Já usei umas duas ou três vezes e é interessante porque a criança desenvolve sua autoestima, desenvolve a capacidade de falar em público, desenvolve sua dicção, tudo isso facilita, até para o futuro dela, até para apresentar um trabalho.

Fonte: Elaboração própria/Dados da Pesquisa.

CONCLUSÕES

O presente artigo buscou mostrar que a formação é importante, mas não é o suficiente, a busca pelo conhecimento é algo infinito e que está sempre em construção, o professor da atualidade tem que ser dinâmico, reflexivo, crítico, criativo, para que possa tornar a aula cada vez mais atrativa e possa conquistar a atenção e simpatia de seus alunos.

Sabemos quão grandes são os desafios que o profissional docente enfrenta, todavia atualizar-se e desenvolver práticas pedagógicas eficientes é o que o torna um profissional diferenciado, assim sendo é importante que o mesmo tenha consciência disso e busque continuamente o conhecimento.

É importante também que o professor seja flexível, aberto ao diálogo, que valorize o respeito às diferenças e diversidades. Compreendemos que é um desafio a ser enfrentado, constantemente, porém os frutos colhidos são recompensadores. Este artigo teve como objetivo falar sobre a importância do saber docente e pesquisar a atuação de alguns deles, sugerindo a utilização do teatro como ferramenta pedagógica que pode ajudar na obtenção de ótimos resultados em seu cotidiano.

Por fim, foi perceptível que os docentes pesquisados são conscientes de seu papel na sociedade, como também, estão abertos aos novos conhecimentos, sabedores que a busca



pelo conhecimento nunca acaba. Espero que este artigo ajude outros e seja o ponto de partida para demais estudos acerca do tema.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. *Secretária de Educação Fundamental*. Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRENNAND, E. J. G.; MEDEIROS, J. W. M.; FIGUEIREDO, M. A. C.; Elementos básicos na construção do projeto de pesquisa. In: *Metodologia Científica na Educação a Distância*. Editora da UFPB, 2012.

LIMA, P. G.; BARRETO, E. M. G., in LIMA, R. R. *Formação docente: uma reflexão necessária*. Disponível em < <http://www.ufgd.edu.br/faed/nefope/publicacoes/formacao-docente-uma-reflexao-necessaria>> Acesso em: 06 de junho de 2015.

SILVA, Alana Glaise Alves. *A importância da formação docente na prática pedagógica*. Conteúdo Jurídico, Brasília-DF: 18 ago. 2012. Disponível em: <<http://www.conteudojuridico.com.br/?artigos&ver=2.38339&seo=1>>. Acesso em: 19 abr. 2015.